

ESCOTISTAS E DIRIGENTES



ESCOTEIROS
DO BRASIL



Adriano Koehler | Maio de 2015



COMO FALAR COM OS PAIS

Um guia prático

COMO FALAR COM OS PAIS - UM GUIA PRÁTICO

União dos Escoteiros do Brasil

1ª Edição

04 de fevereiro de 2019 | 1.000 unidades

Elaboração de conteúdo

Adriano Koehler

Colaboradores/revisão

Mauro Lages, Luiz Cesar de Simas Horn e Vitor Augusto Gay

Diagramação

Raphael Luis K.

Todos os direitos reservados

Nenhuma parte dessa publicação, incluindo as ilustrações, pode ser traduzida ou adaptada, reproduzida, armazenada ou transmitida, sob qualquer forma ou meio, sem prévia autorização expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde - Curitiba/PR - CEP 80250 100

Tel: (41) 3353 4732 | www.escoteiros.org.br

INTRODUÇÃO

“O Escotismo é um movimento educacional de jovens, sem vínculo a partidos políticos, voluntário, que conta com a colaboração de adultos, e valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, etnias e credos, de acordo com seu Propósito, seus Princípios e o Método Escoteiro, concebidos pelo Fundador Baden-Powell e adotados pela União dos Escoteiros do Brasil.”

Na definição de Escotismo não aparece a palavra pais - ou responsáveis -, no entanto, eles são fundamentais para o nosso Movimento. São eles que levam os jovens para as atividades, que colaboram financeiramente com a manutenção de nossas Unidades Escoteiras Locais, que trabalham no apoio às atividades e, felizmente, decidem ajudar ainda mais, tornando-se escotistas ou dirigentes.

Esse guia tem como objetivo ajudar você, adulto voluntário, a ter uma conversa melhor com os pais dos jovens da sua UEL. Tenha certeza que, quanto melhor for esse bate-papo, melhor será o resultado educacional de suas atividades e mais próximo estarão os pais de seus jovens.

Sempre Alerta para Servir!

Adriano Koehler

ÍNDICE

As novas configurações da família	7
As necessidades dos pais de acordo com o ramo	7
Direitos e deveres dos pais	8
Comunicação regular	9
Dicas para eventos especiais	10
Comunicações pessoais excepcionais (acidentes em atividade, motivos disciplinares e relacionados a bebidas, relações sexuais, entre outros)	11
Canais de comunicação com os pais	12
Outras formas de participação dos adultos	13

AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DA FAMÍLIA

A família brasileira mudou. Se antigamente o mais comum era o casal com filhos, com todos morando na mesma casa, hoje já existem novos arranjos familiares como mulheres sem cônjuges, famílias reconstituídas, formadas por casais divorciados que se unem e unem os filhos dos casamentos anteriores, casais homoafetivos com filhos adotivos, adoções de crianças por solteiros, entre outros. Ter isso em mente é importante para poder conversar com os responsáveis pelos seus jovens.

Importante:

Como os arranjos familiares são variados, é fundamental que a UEL certifique-se de quem é o responsável legal pelo jovem. Não tenha medo de ser descortês e pergunte ao adulto que levou o jovem para a sua primeira atividade qual é a situação da família. Isso evitará aborrecimentos futuros.

AS NECESSIDADES DOS PAIS DE ACORDO COM O RAMO

A proposta educativa do Movimento Escoteiro atende características específicas para cada faixa-etária. Dessa forma, é importante que a necessidade e gestão das informações que os pais recebem levem em consideração a idade de seus filhos. Esse é um importante aspecto de aplicação do Método Escoteiro que deve ser levado em consideração. Enquanto no Ramo Lobinho as matilhas são criadas para facilitar a execução das atividades, do Ramo Escoteiro em diante as patrulhas e equipes de interesse são autogeridas, inclusive no que diz respeito à comunicação. Apresentamos abaixo um quadro resumo:

Ramo	Grau de autonomia do jovem	Necessidade de informação dos pais	Periodicidade da comunicação
Lobinho	Pouca	Muita	Semanal
Escoteiro	Mediana	Mediana	Se possível, semanal
Sênior	Muita	Pouca	Quando necessário
Pioneiro	Total	Quase nenhuma	Quando necessário

CASOS ESPECIAIS

Pais superprotetores

Uma característica contemporânea da sociedade brasileira é a diminuição de filhos por mulher (casais), o que aumenta o número de pais superprotetores, já que não há uma prole numerosa com quem dividir a atenção. Para esses pais, não economize informações, mas sempre lembre-os de que o Escotismo ajudará o filho a adquirir autonomia e isso só será possível se os pais colaborarem e forem menos protetores. Se esse ponto for trabalhado, os pais poderão se tornar grandes aliados.

Jovens com deficiência

Nesse caso, leia o documento da UEB “Como lidar com as deficiências? Inclusão no Escotismo: Nós também podemos!” (https://escoteiros.org.br/arquivos/inclusao/cartilha_como_lidar_com_as_deficiencias.pdf). Mas preste atenção aos jovens que são encaminhados ao Escotismo por psicólogos, um fenômeno recente. Quando houver um caso assim, estabeleça um canal de comunicação direto e imediato com os pais deste jovem, para entender qual foi a situação que levou o psicólogo a recomendar o Escotismo. É importante ressaltar, nestes casos, que existem problemas que o Escotismo não conseguirá resolver, por maior que seja a boa vontade dos seus voluntários.

DIREITOS E DEVERES DOS PAIS

Direitos dos pais

- Receber previamente o calendário da seção;
- Receber com antecedência avisos sobre atividades que requeiram autorizações, material especial, pedido de ajuda, etc;
- Ser informado imediatamente em caso de acidente com seu filho;
- Ser informado imediatamente de qualquer decisão educativa/disciplinar que for tomada e que diga respeito a seu filho;
- Ser convidado para os Conselhos de Pais, Assembleias de Grupo e festas com as famílias, com a devida antecedência;

- Ter acesso às atas das Reuniões de Pais e Assembleias;
- Ter acesso aos demonstrativos financeiros do grupo;
- Pedir informações mais detalhadas sobre atividades ou sobre a progressão do jovem, quando achar necessário;
- Poder assistir às cerimônias escoteiras de seu filho, quando possível;
- Ter acesso aos canais de contato com os escotistas.

Deveres dos pais

- Participar das Assembleias de Grupo e Conselhos de Pais da seção;
- Entregar as autorizações de atividades externas nas datas acordadas com os escotistas da seção;
- Manter em dia os pagamentos junto à UEL;
- Comunicar imediatamente a desistência do filho em caso de saída do grupo;
- Colaborar sempre que possível e quando solicitado com o transporte e o trabalho como pai de apoio em atividades;
- Comunicar acontecimentos relevantes na vida do jovem (problemas na escola, falecimento de um familiar, separação dos pais etc.) que possa interferir no comportamento do jovem durante as atividades;
- Informar qual o canal de comunicação preferido e responder às comunicações quando solicitado.

COMUNICAÇÃO REGULAR

De maneira geral, e consideradas as particularidades de cada ramo, segue a lista de assuntos que devem sempre ser compartilhados com os pais:

- Reuniões regulares na sede (por meio do calendário da seção);
- Atividades externas;
- Atividades da Unidade Escoteira Local (assembleia, festas, bivaques, etc.);
- Entrega de distintivos especiais ao seu filho;
- Grandes atividades regionais, nacionais ou internacionais.

DICAS PARA EVENTOS ESPECIAIS

Conselho de pais

- Realizar Conselho de Pais após o fim de um ciclo e antes do próximo, para avaliar o que foi realizado, apresentar o calendário e objetivos do próximo ciclo, e antes de grandes atividades como Jamborees, acampamentos regionais ou atividades de longa duração;
- Prestar contas do ciclo que passou;
- Sempre lembrar o Método Escoteiro;
- Preparar com antecedência, convidar com tempo hábil, escolher um local adequado e fazer uma reunião ativa.

Assembleia de grupo

- Observar todas as regras da assembleia no Estatuto dos Escoteiros do Brasil;
- Deixar atas e prestação de contas disponíveis para os membros da assembleia antecipadamente;
- Ter um local adequado, testar os equipamentos audiovisuais previamente, fazer apresentações atraentes e ter urnas de votação prontas para quando houver eleições.

Resolução de conflitos em reuniões de adultos

- Preparar-se previamente ajuda a evitar conflitos;
- Manter o pulso firme, com muita cortesia, caso haja discussões durante as reuniões;
- Quando se fala sobre finanças, ter sempre à mão todos os comprovantes de despesas das atividades;
- Evitar concentrar a reunião em problemas individuais e convidar o pai em questão para uma conversa particular posteriormente;
- Quando os pais discordarem da atuação da chefia, explicar o Método Escoteiro e pedir mais esclarecimentos sobre a discordância, eventualmente ela será apenas fruto da falta de conhecimento do Método;

- Evitar conversas paralelas;
- Em caso de conflitos pessoais entre os pais, sugerir uma conversa posterior. Se o conflito se deve a algo que não tem a ver com o Escotismo, explique e peça que o assunto não seja debatido no momento da reunião;
- Em caso de pessoas em estado alterado (com indícios de embriaguez ou entorpecimento pelo uso de psicotrópicos legais ou não), peça a ajuda de uma pessoa de confiança para retirá-la da reunião. Não faça julgamentos de valor, apenas seja cortês para evitar mais problemas;
- Quando houver uma polêmica maior, procure não perder o controle da discussão.

COMUNICAÇÕES PESSOAIS EXCEPCIONAIS(ACIDENTES EM ATIVIDADE, MOTIVOS DISCIPLINARES E RELACIONADOS A BEBIDAS, DROGAS, RELAÇÕES SEXUAIS, ENTRE OUTROS)

Medidas educativas

- Sempre seguir o POR, Capítulo 5, Regra 041, e a Resolução 003/2008 do CAN, artigos 9º, 10º e 11º;
- Sempre comunicar aos pais os fatos que envolvem o jovem e quais as atitudes que serão tomadas em relação a esses fatos;
- Procurar explicar a razão das medidas educativas, depois que as instâncias adequadas (Corte de Honra, COMAD) tomarem uma decisão;
- Privilegiar a reunião presencial, chamada com antecedência, para a comunicação. Evitar o uso de telefone e meios eletrônicos, a não ser quando os pais se recusarem totalmente a participar dessa reunião.

Eventos excepcionais em atividades externas

- No caso de uma seção se perder em uma atividade, ou estiver impedida de se comunicar, a responsabilidade de avisar os pais passa a ser da diretoria;
- Sempre enviar para a diretoria a lista completa de participantes, o esquema de segurança/emergência e o como chegar ao local da atividade (mapa de acesso);

- A diretoria comunicará aos pais o que está sendo feito para resgatar os participantes;
- Preservar a bateria do seu celular, para facilitar o resgate. Não atender os pais, deixando a responsabilidade de comunicação centralizada na diretoria.

Acidentes pessoais

- Sempre seguir as orientações da ficha de saúde do jovem, em especial o item sobre “quem avisar em casos de emergência”;
- Quando ligar, seja direto e conte o que aconteceu, sem omitir detalhes, e o que está sendo feito em socorro ao jovem;
- Passada a emergência, explique ao pai como funciona o Seguro contra Acidentes Pessoais da UEB e como ele será utilizado;
- Sempre comunique aos pais, a confiança é fundamental para o sucesso da atuação dos escotistas.

Acidente fatal

- Se houver um acidente fatal, a diretoria deve comunicar o fato, imediatamente, aos pais;
- Não há receita de como comunicar a morte de alguém à sua família. Procure orientação profissional e atente-se aos fatos, sem inventar ou criar versões;
- Coloque-se à disposição da família e seja empático, você também está abalado com o fato.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM OS PAIS

Como organizar o próprio tempo para poder manter um canal de comunicação aberto com os pais?

- Entre os membros da equipe de escotistas da seção, dividam as tarefas da comunicação regular com os pais;

- Sempre mantenha os demais escotistas da seção informados caso você converse com um pai isoladamente;
- Estabeleça horários para o contato presencial, por telefone e por correio eletrônico (nesse caso, para que o pai não fique ansioso caso não receba uma pronta resposta sua);
- Estabeleça horários para responder os pais por comunicadores instantâneos (Whatsapp, Messenger, Telegram, Skype etc);
- Estimule os jovens e seus pais a participarem dos grupos da seção nas redes sociais;
- Crie grupos específicos de Whatsapp, Twitter ou Facebook quando houver grandes atividades. Isso evita que pessoas que não estão participando recebam informações que não lhes dizem respeito;
- Sempre tente deixar um telefone celular ou fixo disponível nos locais de atividades.

OUTRAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ADULTOS

Os pais dos jovens podem ser uma fonte de captação de novos escotistas e dirigentes. Procure estimular a sua participação nas atividades da seção e do grupo da seguinte forma:

- Nas atividades externas, peça sempre pais de apoio, e distribua tarefas;
- Procure fazer um rodízio dos pais de apoio para que todos vejam o que pode ser feito;
- Nas atividades, veja se é possível aos pais ajudar durante a sua execução, e explique as suas tarefas;
- Procure identificar habilidades dos pais que possam ser úteis aos jovens em sua progressão pessoal (especialidades, progressão ou insígnias);
- Procure associar o convite aos pais a atividades lúdicas como um almoço colaborativo nos dias de Conselho de Pais, por exemplo;
- Identifique no grupo oportunidades onde o pai pode ajudar, receba-o bem e coloque um escotista com experiência na função para tutorá-lo.



102549

“O Escotismo é um movimento educacional de jovens, sem vínculo a partidos políticos, voluntário, que conta com a colaboração de adultos, e valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, etnias e credos, de acordo com seu Propósito, seus Princípios e o Método Escoteiro, concebidos pelo Fundador Baden-Powell e adotados pela União dos Escoteiros do Brasil.”

Na definição de Escotismo não aparece a palavra pais - ou responsáveis -, no entanto, eles são fundamentais para o nosso Movimento. São eles que levam os jovens para as atividades, que colaboram financeiramente com a manutenção de nossas Unidades Escoteiras Locais, que trabalham no apoio às atividades e, felizmente, decidem ajudar ainda mais, tornando-se escotistas ou dirigentes.



Rua Coronel Dulcídio, 2107
Bairro Água Verde
CEP 80250-100
Curitiba - Paraná - Brasil
(41) 3353-4732

*Um conjunto de dicas para
melhorar a comunicação
entre escotistas e pais*